

INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

Campus Ouricuri

PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR

2024.1

CURSO	COMPONENTE CURRICULAR
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	FUNDAMENTOS DA EXTENSÃO

C.H. TOTAL	C.H. SEMANAL	C.H. PRESENCIAL TEÓRICO	C.H. NÃO PRESENCIAL EAD	SÉRIE
30 h/a Aulas: 20	1,5	15 h/r	15 h/r	Módulo 2

DIAS E HORÁRIOS DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS:

toda quinta-feira das 19:00 às 20:20 no semestre letivo

EMENTA

Extensão: conceitos, funções e princípios básicos. O tripé: ensino-pesquisa-extensão como base da formação no ensino superior. Os delineamentos legais e suas orientações sobre a realização da extensão nas instituições de ensino. A extensão nos Cursos de Licenciatura: organização, planejamento e proposta de funcionamento. A extensão no IF Sertão: conhecendo os principais pilares e projetos.

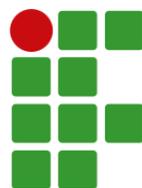
OBJETIVOS

GERAL:

- Compreender os aspectos conceituais, legais e metodológicos acerca da extensão.

ESPECÍFICOS:

- Compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária;
- Discutir o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social;
- Elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multi e interdisciplinar;



INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

Campus Ouricuri

PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR

2024.1

CONTEÚDOS

1ª unidade:

História da Universidade Brasileira: Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.

Concepções e Tendências da Extensão.

Legislação da Extensão Universitária.

2º unidade

Extensão no âmbito do IFSertãoPE;

Elaboração de Projetos de Extensão.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A proposta metodológica tem como ponto de partida o diálogo constante entre os conceitos estudados no curso e as experiências e conhecimentos do grupo. Serão utilizados relatos, exposições dialogadas, estudos de textos, discussões em grupo, produções escritas individuais, troca de experiências, e uma diversidade de estratégias que possibilitem diferentes oportunidades de aprendizagem.

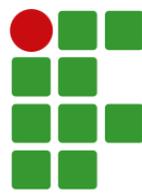
RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro Branco, Pincel.
- Notebook.
- Mídia digital tais como data show.
- Textos impressos

INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é considerada como um processo contínuo, estimulador e recuperador das aprendizagens. Assim, o processo de ensino-aprendizagem será acompanhado sistematicamente por meio da observação contínua da participação e do desempenho dos estudantes nas discussões e atividades propostas, considerando: participação, assiduidade, pontualidade, domínio dos conteúdos estudados, capacidade de estabelecer relações. Os trabalhos produzidos durante o semestre letivo poderão ser reorientados, dando aos estudantes a necessária oportunidade de revisão e aperfeiçoamento (oportunidade de aprendizagem) de suas formulações. Em relação aos trabalhos desenvolvidos, são critérios de avaliação: desenvolvimento lógico das ideias, consistência, correção do texto escrito, utilização de fontes bibliográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



INSTITUTO FEDERAL

Sertão Pernambucano

Campus Ouricuri

PLANO DE COMPONENTE CURRICULAR

2024.1

ANDRADE, A. A. M. Extensão; função vital. Cadernos de Extensão Universitária. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas, Ano 2, N.º 7, 1997.

BRASIL. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológico – CONIF. Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Fórum de Pró-Reitores/as de Extensão – Forproext/Fórum de Dirigentes do Ensino – FDE/ Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. CONIF, 2020.

DEMO, P. Função social da universidade: algumas considerações a partir da política social. In: Educação Brasileira. Ano V, n.º 11, Brasília, 1983.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GONÇALVES, H. A. **Manual de projetos de extensão universitária.** São Paulo, SP: Avercamp, 2008.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. (Org). **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária, Curitiba, PR: Editora CRV, 2020.

SILVA, M. G.; ACKERMANN, S. R. **Da extensão universitária à extensão tecnológica:** os Institutos federais de educação, ciência e tecnologia e sua relação com a sociedade. Disponível em file:///C:/Users/windows/Downloads/Da_extensao_universitaria_a_extensao_tec.pdf. Acesso em 26 jul. 2020.

SÍVERES, L. (Org). **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Avaliação Nacional da Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2001.

BRASIL. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.

BRASIL. Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. 2 ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

SOUSA, A. L. L. A História da Extensão Universitária. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010.

TAVARES, C. A. R. FREITAS, K. S. Extensão Universitária: O Patinho Feio da Academia? São Paulo, SP: Paco Editorial, 2016.